



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL

FCA008

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA VIII - ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA

CRÉDITO: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSOR(A): DANIELA MANICA

CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2014/1

DIA E HORÁRIO: TERÇAS-FEIRAS, 13H40 – 17H

PROGRAMA:

A proposta desta disciplina é abordar alguns dos temas que se articulam em torno da perspectiva de uma antropologia da ciência e da tecnologia, e que problematizam a oposição entre natureza (ou biologia/biológico) e cultura (ou sociedade) – seja conceitualmente, seja como objetos sobre os quais se constituiriam determinadas competências científicas.

O curso propõe uma breve e necessariamente limitada apresentação sobre epistemologia e filosofia política ligadas aos estudos “sociais” da ciência e da tecnologia (ESCTs). Além disso, busca rastrear o diálogo entre a antropologia e os ESCTs (sobretudo a teoria ator-rede e os estudos feministas) e indicar alguns dos esforços recentes de constituição de um campo que possa ser identificado como “antropologia da ciência e da tecnologia”, tendo como enfoque principal o Brasil.

Neste sentido, serão abordados temas pontuais como antropologia e etnografia (ou etnografia da ciência), políticas ecológicas, o corpo como *locus* de conhecimento e intervenções (como expressam as relações entre as temáticas de raça e gênero e o campo das ciências biológicas e médicas); e o impacto da virada ontológica para a antropologia e seu ofício como ciência.

AVALIAÇÃO:

Resenha ou seminário dos textos previstos (valor 3,0 pontos) + Trabalho Final (valor 7,0 pontos). Presença obrigatória em pelo menos 75% das aulas

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR: (poderá sofrer alterações)

ALMEIDA, Mauro. Guerras culturais e relativismo cultural. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 14 no 41, 1999.

DELEUZE, Gilles. Post-scriptum sobre as sociedades de controle. In:_____. *Conversações*. 1972-1990. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992, p. 219-226.

FISCHER, Michael. *Futuros Antropológicos*: redefinindo a cultura na era tecnológica. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

FONSECA, Claudia; ROHDEN, Fabiola; MACHADO, Paula Sandrine. *Ciências na vida*: antropologia da ciência em perspectiva. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.

FONSECA, Claudia; SÁ, Guilherme. Ciência, poder e ética: implicações e desdobramentos antropológicos. In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 17, n 35, p 7-23, jan/jun 2011

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I*. A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

_____. *Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento*. Ditos e Escritos II. Rio de Janeiro: Forense Universitária: 2005.

GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Campinas: Papyrus, 1990.

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012.

_____. Caminhando com dragões: em direção ao lado selvagem. In: STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina. *Cultura, percepção e ambiente*: diálogos com Tim Ingold. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012.

KNORR-CETINA, Karin. "Scientific communities or transepistemic arenas of research? A critique of quasi economic models of science". In: *Social Studies of Science* 12, pp. 101-130, 1982.

LATOUR, Bruno e WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LATOUR, Bruno. *A esperança de Pandora*: ensaios sobre a realidade dos fatos científicos. Bauru, SP: Edusc, 2001.

_____. *Ciência em ação*: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: UNESP, 2000.

_____. *Jamais fomos modernos*: ensaios de antropologia simétrica. Rio de Janeiro: Ed 34, 1994.

_____. "Não congelarás a imagem", ou: como não desentender o debate ciência-religião. In: *Mana* 10(2): 349-376, 2004.

_____. *Políticas da natureza*: como fazer ciência na democracia. Bauru: Edusc, 2004.

_____. *Reagregando o social: uma introdução à teoria ator-rede*. Salvador/Bauru: Editora EDUFBA/Edusc, 2012

LAW, John. "After ANT: complexity, naming and topology". in: John LAW and John HASSARD (eds.). *Actor-Network-Theory and After*. Oxford: Blackwell Publishing, 1998.

LEWONTIN, Richard. *Biologia como ideologia: a doutrina do ADN*. Lisboa: Relógio D'Água, 1998.

MARTINS, Herminio. Garcia, José Luiz. *Dilemas da civilização tecnológica*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2003.

MOL, Annemarie. Política Ontológica. Algumas ideias e várias perguntas. In: Nunes, João Arriscado e Roque, Ricardo (org.) *Objectos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência*. Porto: Edições Afrontamento, 2008.

MONTEIRO, Marko. Reconsiderando a etnografia da ciência e da tecnologia: tecnociência na prática. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais* - Vol 27 n° 79, 2012.

RABINOW, Paul e ROSE, Nikolas. O conceito de biopoder hoje. In: *Política & Trabalho. Revista de Ciências Sociais* n 24. Abril de 2006 - p. 27-57

RABINOW, Paul. *Antropologia da razão: ensaios de Paul Rabinow*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

SÁ, Guilherme. *No mesmo galho: antropologia de coletivos humanos e animais*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

SANTOS, Ricardo Ventura e MAIO, Marcos Chor. *Raça como questão. História, Ciência e Identidades no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SIBILIA, Paula. *O homem pós-orgânico: corpo, subjetividade e tecnologias digitais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

STENGERS, Isabelle. *Quem tem medo da ciência? Ciências e Poderes*. São Paulo: Siciliano, 1990.

_____. *A invenção das ciências modernas*. São Paulo: Editora 34, 2002.

TAMBIAH, Stanley. *Magic, Science and Religion and the Scope of Rationality*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.